

Sondagem Industrial Nordeste

A pesquisa “Sondagem Industrial”, publicada mensalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), busca identificar o desempenho recente e as expectativas dos empresários para os próximos seis meses. Seus índices comumente variam de 0 a 100 pontos, considerando os 50 pontos como uma linha divisória entre resultados positivos e negativos, em relação ao mês anterior.

Em âmbito nacional, a pesquisa destacou que, na passagem de agosto para setembro de 2018, houve queda no índice de evolução da produção industrial (de 54,1 para 47,2 pontos). Abaixo dos 50 pontos, indica que a indústria produziu menos em setembro do que em agosto. Este é considerado como um resultado usual para o período, contudo, o recuo foi mais intenso neste ano do que em setembro de 2017 (48,1). O índice de evolução do número de empregados ficou em 49,2 pontos e, embora próximo à linha divisória, representa nova queda no número de empregados, em nível semelhante ao registrado no mês anterior (49,1).

A UCI (Utilização da Capacidade Instalada) caiu 1 ponto percentual (p.p.), de agosto (69%) para setembro (68%). Neste patamar, encontra-se 2 p.p. abaixo da média histórica para o mês (70%), na série iniciada em 2011, e 6 p.p. menor do que a média do mês, para o período 2011 a 2014 (74%), anterior à recessão. Por outro lado, está 2 p.p. acima do registrado em 2017 (66%).

Em outubro, pelo segundo mês consecutivo, houve queda em praticamente todos os índices de expectativa pesquisados, que ficaram com valores abaixo dos registrados em outubro de 2017: demanda (de 56,0 para 54,3 pontos); intenção de compras de matérias-primas (54,2 para 52,4); quantidade exportada (53,3 para 51,9). Estes, contudo, se mantiveram otimistas. Já o índice do número de empregados saiu de 50,0 para 49,1 pontos, indicando expectativa de redução no número de empregados para os próximos 6 meses. O índice de intenção de investimento, após cair em setembro (50,8), demonstrou estabilidade em outubro (50,9).

Também no Nordeste, o desempenho da atividade industrial, em setembro de 2018, foi de retração, frente ao mês de agosto. O Gráfico 1 aponta que, após três meses seguidos de elevação, o índice de produção regional passou de 52,9 para 47,8 pontos, revertendo a trajetória de crescimento. O índice de número de empregados da Região também caiu de 49,6 para 49,1 pontos. Neste caso, distanciando-se dos 50 pontos, assinalou redução no número de empregados, na comparação com agosto.

A UCI subiu 2 p.p. na passagem de agosto para setembro (70%). Neste patamar, fica 2 p.p. abaixo da média histórica para o mês (72%), na série iniciada em 2011, e 5 p.p. inferior à média do mês, para o período 2011 a 2014 (75%). Estes resultados expõem a elevada ociosidade da indústria nordestina.

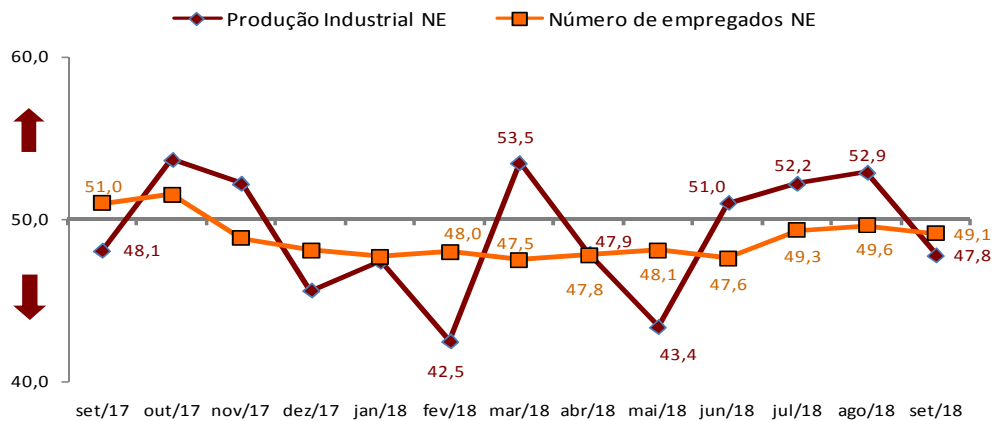
Com exceção do índice de intenção de investimento, que subiu de 51,8 para 55,3 pontos, os demais índices nordestinos de expectativa apresentaram redução na passagem de setembro para outubro: demanda (de 57,6 para 55,7); compra de matérias-primas (de 55,1 para 53,3); de quantidade exportada (de 55,8 para 53,8); número de empregados (de 51,7 para 49,8). Apesar do recuo, os índices de expectativa da Região, em geral, se encontram acima dos 50 pontos, significando que os empresários estão otimistas (Gráfico 2). Apenas a expectativa do número de empregados, muito próxima aos 50 pontos, projeta a manutenção do emprego nos próximos 6 meses.

Os índices que medem as condições financeiras da indústria nordestina avançaram entre o 2º e o 3º trimestres de 2018. Contudo, seguem abaixo dos 50 pontos, revelando insatisfação das empresas no período: situação financeira (de 45,0 para 47,3) e lucro operacional (41,0 para 43,8). O índice de acesso ao crédito (36,0 para 37,0) ainda muito distante da linha divisória, indica que a indústria segue com dificuldade de acesso ao crédito.

A elevada carga tributária (conforme 42,7% das empresas) e a falta de demanda interna (30,6%) foram apontadas como os dois principais problemas enfrentados pela indústria do País, no 3º trimestre de 2018. Na 3ª colocação, também se manteve a falta ou alto custo da matéria-prima (27,9%).

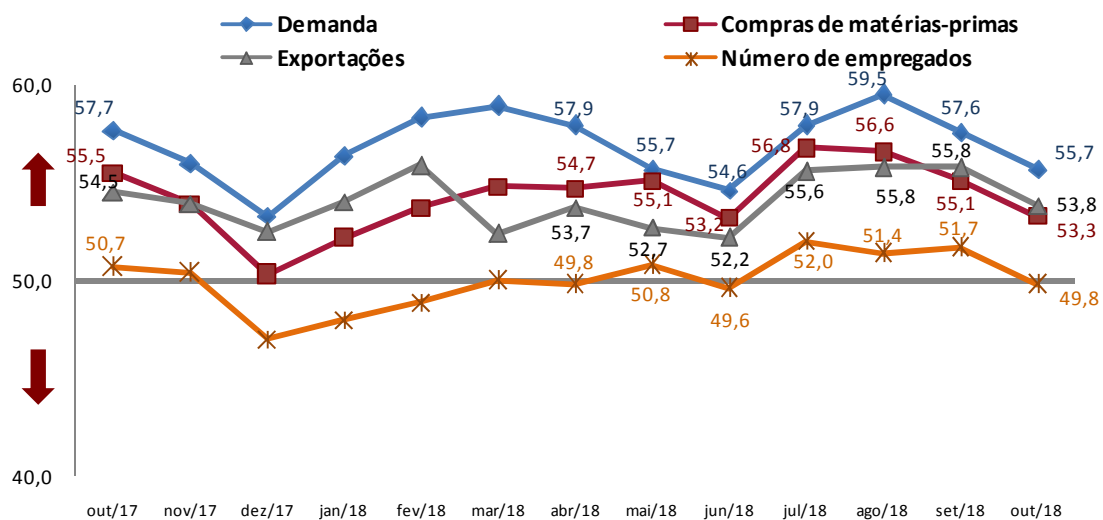
Autora: Liliane Cordeiro Barroso, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Índices de evolução da produção e do número de empregados na indústria - Nordeste - set/2017 a set/2018. Base: mês imediatamente anterior - Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota: (1) Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda na produção e/ou no número de empregados, frente ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda. Valores acima de 50 pontos indicam elevações em relação ao mês anterior.

Gráfico 2 - Índices de expectativas - Nordeste – out/2017 a out/2018. Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota: (1) Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento para os próximos seis meses. Abaixo dos 50 pontos, a expectativa é de queda para os próximos seis meses.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.